

S. Paulo, 10 de Maio de 1913

N. 90



LIBERTAÇÃO



O Povo — Si os outros Estados acompanharem Minas Geraes, eu terei tambem o meu 13 de Maio

Anno II



300 rs.



uas  
arla

59, e

c.

e Ca-  
as de

mo, dia  
reconst

as forças  
lega, 213

Medeiros

Gomes



<p><b>O Bromil</b></p> <p>é o grande remédio para as molesias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante</p>	<p><b>A Saúde da Mulher</b></p> <p>é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.</p>
<p>Laboratorio Daudt &amp; Lagunilla, Rio de Janeiro</p>	

**Sprechen Sie Deutsch?  
Do You Speak English?**

Se não, procure o conhecido professor  
**HENRY WIESE**  
 ex-professor da Corte Belga e das  
**ESCOLAS BERLITZ** de Londres, Bruxellas e Lisboa  
 Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

**Elixir  
de Nogueira**



Unico que cura a syphilis



# TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA  
EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

# DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



## ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

OFFICINAS E DEPOSITO:

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

## SÃO PAULO

ANDAR 9  
EST. 2 / N.º de CRD.



## Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos !



Com os Accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmospheria magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspira das pelo livre arbitrio dellas proprias; mas estarão de facto sugestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejustes. Estes Accumuladores opéram tamñem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apesar de estarem protagidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dōze annos, possuímos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

**Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.**—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitades descobrir alguma cousa que vos preocupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado? Quereis curar alguém do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, con forme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os rezultados que desejaes alcançar.

**Preço dos Accumuladores Mentaes**—Um Accumulador sozinho, 33\$000; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não ditvrees recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compraes um de cada vez; ou então compraes por 10\$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

**Agencia de Diplomas Scientificos**— Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).  
Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são aceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas iospectorias de Hygiene. — GARANTIDOS!

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45. Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Extranjeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

# PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia . . . .  
. . . . . evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 90

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

## EXPEDIENTE

O PIRRALHO sahe hoje engalanado pelo rego-  
sijo que lhe causou o tombo dado por Minas e  
São Paulo no caudilhote Pente Fino que, outrora  
nos tempos do seu prestigio, se chamou Pinheiro  
Machado.

Hoje, o ridiculo apoderou-se da sua bllosa pes-  
soa. O destino enviou-lhe, como consolo da der-  
rôta de sua pretensão a succeder o marechal no  
governo da Republica — a successão do mesmo  
marechal no cargo de palhaço-mór da feira polli-  
tica.

O PIRRALHO, portanto, apresenta-o sob o novo  
aspecto. O homem tenebroso que foi o general Pi-  
nheiro Machado é hoje o jocoso, o hilarlante, o  
hyper-comico, o pandego actor de cinema que acode  
ao nome de Pente Fino.

## A MINAS

Minas falou. Falou alto e claro, co-  
mo convinha, sem medo e sem ga-  
guejar. Acostumados aos monosylla-  
bos de disfarce da canalha adhesista  
— a mais cynica tropa de pulhas que  
se espolinha no sólo brasileiro —, so-  
bresaltámo-nos todos ao som dessa voz  
poderosa que vibrou alem da Manti-  
queira e do rio Grande. Pelas merce-  
narias hostes da politiquice opportu-  
nista, compostas do rebotalho do jor-  
nalismo e da cavação, passou o tre-  
mor que prostra os covardes. E as  
atalaias pávidas rojaram no chão a  
face endurecida, murmurando pragas  
confusas.

— Eh lá, Minas altiva, que te não  
prostitues! Queres confirmar a pala-  
vra do mestre? Renega-o! Renega-o!  
Elle é demasiado grande para o nosso  
tempo! A sua doutrina é rigida e o  
seu exemplo é difficil de imitar! Pros-  
titue-te!

Minas, porém, não ouve o prégão  
dos alviçareiros que mercadejam com  
a honra dos paulistas. Minas repelle o  
implantador do militarismo no Brasil;

Minas affasta-se do genio mau que  
tem sido o contra-regra desta tragi-  
comedia de dois annos; Minas, eno-  
jada, cospe á passagem do dominador,  
que um dia, embriagado de cesarismo,  
ousou arregar a dentuça para São  
Paulo; Minas confirma a palavra do  
mestre, e não se prostitue.

Honra a Minas!

Canalha adhesista — enforca-te!

## CANDIDATURA MINHA

Candidatura minha que partiste  
Tão cedo desta terra descontente.  
Foste, assim tão de pressa, bruscamente,  
Que nem sequer de mim te despediste.

Mas si lá onde estás, decerto triste,  
Memoria do Cattete se consente,  
Lembra-te sempre, sempre, eternamente,  
Da cadeira que só de longe viste.

E si vires acaso que mereço  
Alguma coisa a dôr que me devora,  
Dirige a Minas fervorosa prece,

Para que ao mundo voltes novamente  
Pois, com franqueza, é meu desejo agora,  
Mostrar que quero ser o presidente.

PAU D'AGUA.

**Estes elogios** da imprensa ca-  
rioca ao Estado de São Paulo dão  
cada cólica á gente, nos bolsos do  
collete...

Os senhores não sentem?

**Depois** do gesto energico e no-  
bilitante do P. R. M. e do insuccesso  
da candidatura Pinheiro e m diversos  
Estados do Brasil, o general gaúcho  
declarou desbriadamente que nunca  
foi candidato e que quem armou  
esse negocio todo foi o marechal  
Hermes.

E' sempre assim: em todás as ques-  
tões desastrosas é o cretino que paga  
o pato.

Mas por mais habeis que sejam as  
machinações do perigoso caudilho e  
por mais que vocifere o sórdido se-

nador Azeredo, todos estão covenci-  
do de que o marechal Hermes não  
dá um passo sem conslntar o sr. Pi-  
nheiro Machado.

Ao presidente da Republica basta  
a funcção de boneco; não lhe confiem  
tambem a de bóde expiatorio.

## Ladainha do Pente Fino

(para ser rezada em todo o Brasil)

Queria a eleição  
Queria a eleição  
Não poude não  
Não poude não

Se pudesse, ai de nós!  
Se pudesse, ai de nós!  
Mas não poude não  
Mas não poude não

E o Pirralho vibrou

omou na cabeça o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Passaram rasteira no sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Minas deu tombo no sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Ficou escangalhado o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Mordou-se de raiva o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Tiraram a prosa do sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Viraram no avesso o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Cortaram a guedelha do sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Perdeu o topete o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Foi pra caixa do lixo o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Vae ser incinerado o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Vae ficar pó de traque o sr. Pente Fino...

O Pirralho vibrou

Aguias d'esses que querem abarcar o  
mundo

E que são dominados

Aguias d'esses que querem abarcar o  
mundo

E que são dominados

Devem ir de pressa esconder a cara no  
numero 100.

OS

desejo  
ensino  
a vossa  
sejados  
inspira  
mesmo  
astros,  
prota-  
directe-  
tes Ac-  
a publi-  
ue, ape-  
Neces-  
se tenha  
nervosa  
n caza-  
re; Men-  
çar.  
to, 66\$  
Se não  
compra  
aladores

nista Coman-  
ntes), Enge-  
, Doutor em  
(para prega-

ANTIDDS I  
Janeiro



## O Progresso da Avicultura no Brasil

O Pirralho, literario, humoristico, resolveu fazer mais uma accumulacão, mantendo uma secção valiosa e de real interesse pois que tratará de uma das mais promissoras fontes de riqueza nacional, como seja a Avicultura.

Resolvendo assim, incumbiu o Pirralho ao seu representante no Rio de Janeiro de fazer uma visita ao Estabelecimento Avicola do Dr. M. V. Calmon Vianna denominado — Ascurra Basse-Cour — e transportar para as suas paginas as impressões que experimentou, illustradas com photographias das varias secções d'aquelle estabelecimento modelo.



No proximo numero começará uma serie de artigos discriptivos da Ascurra-Basse-Cour, bem assim os processos scientificos e modernos empregados allí, no jocante a pratica da Avicultura.

Damos hoje um cliché de gallinhas da Ascurra-Basse-Cour, e esperamos que os nossos leitores leiam a nossa proxima secção e procurem seguir os ensinamentos esplendidos, por isso que somente vantagens lhes poderão advir da sua pratica.

## DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho)

(Continuação)

### LETRA M

*Mensagem.* — E' a minha obrigacão de es crever. Isso é o que o povo pensa. Mas o Rivadavia não deixa eu escrever porque diz que sinão eu viro batata publica que nem o Chico Salles.

*Marechal.* — Quer dizer soldado que tem mais galões aqui (no braço). Eu sou.

### LETRA N

*Nicanor.* — Meu amigo e do Mario. Dizem umas coisas muito feias d'elle que eu tenho vergonha de repetir. Mas é mentira da perseguição politica.

### LETRA O

*Oligarchia.* — Palavra que o Rivadavia mandou por no telegramma que eu escrevi para o Rio Grande do Norte.

### LETRA P

*Pinheiro.* — Tem com Machado e sem Machado. Sem Machado é uma coisa que tem muito no Paraná e que dá pinhão, fructa gostosa que eu como sempre. Com Machado, quer dizer Pinheiro Machado, vulgo Pente Fino.

O Pinheiro Machado é um sujeito muito exaltado. Foi elle que me metten neste embroglio de presidencia.

Outro dia, fui discutir com elle e elle me pregou um tapa que até o meu bonesinho cahiu. Por isso que eu agora só ando de garrucha e não chego perto d'elle nem a páu.

*Pequena.* — Coisa, que os civilistas andam dizendo que eu tenho lá em Petropolis. Mentira!

### LETRA Q

*Queijo.* — Especie de fructa feita de leite de vacca. O Rivadavia, outro dia, disse que não é fructa. Eu acho que é porque tem casca.

### LETRA R

*Ruy Barbosa.* — Tomou na cabeça na eleição. Conheceu papuda! Os civilistas, de raiva, dizem que elle tem mais talento do que eu. Fui perguntar para o Rivadavia. Elle disse que não.

*Rivadavia.* — E' literato, doutor e sabe tudo. Se não fosse elle, eu não respondia pela grammatica dos meus actos.

Outro dia eu dei o desespero porque o Pinheiro mandou elle viajar, e eu fiquei sem elle. Me vi atrapalhado.

### LETRA S

*Sabino Barroso.* — Tambem é presidente, mas como eu nem de longe.

*São Paulo.* — Por enquanto não digo nada.

### LETRA T

*Taboa.* — Coisa que a minha pequena de Petropolis não me dá.

### LETRA U

*União.* — Chamaram o meu governo do governo da União. Não sei porque.

### LETRA V

*Viva.* — Coisa que gritam quando eu passo para ver se eu encabulo.

### LETRA X

*Xico Salles.* — E' um amigão, apesar do Rivadavia dizer que elle é batata.

Quando eu estou sosinho com o Xico Salles, é uma felicidade damnada!

O Xico Salles é quem eu gosto mais p'ra conversar, depois de alguém... (advinhem!)

### LETRA Y

*Y (ipicelão).* — Letra inutil, porque até agora nunca vi uma palavra que comece com ella.

### LETRA Z

*Zé Povo.* — Calunguinha que saho no Malho sempre.

Acompanha a politica do Azeredo.

*Zé Pelin.* — Brasileiro que vive na Allemanha e inventou os balões quando eu andei por lá, para me festejar.

(Continua no numero proximo)

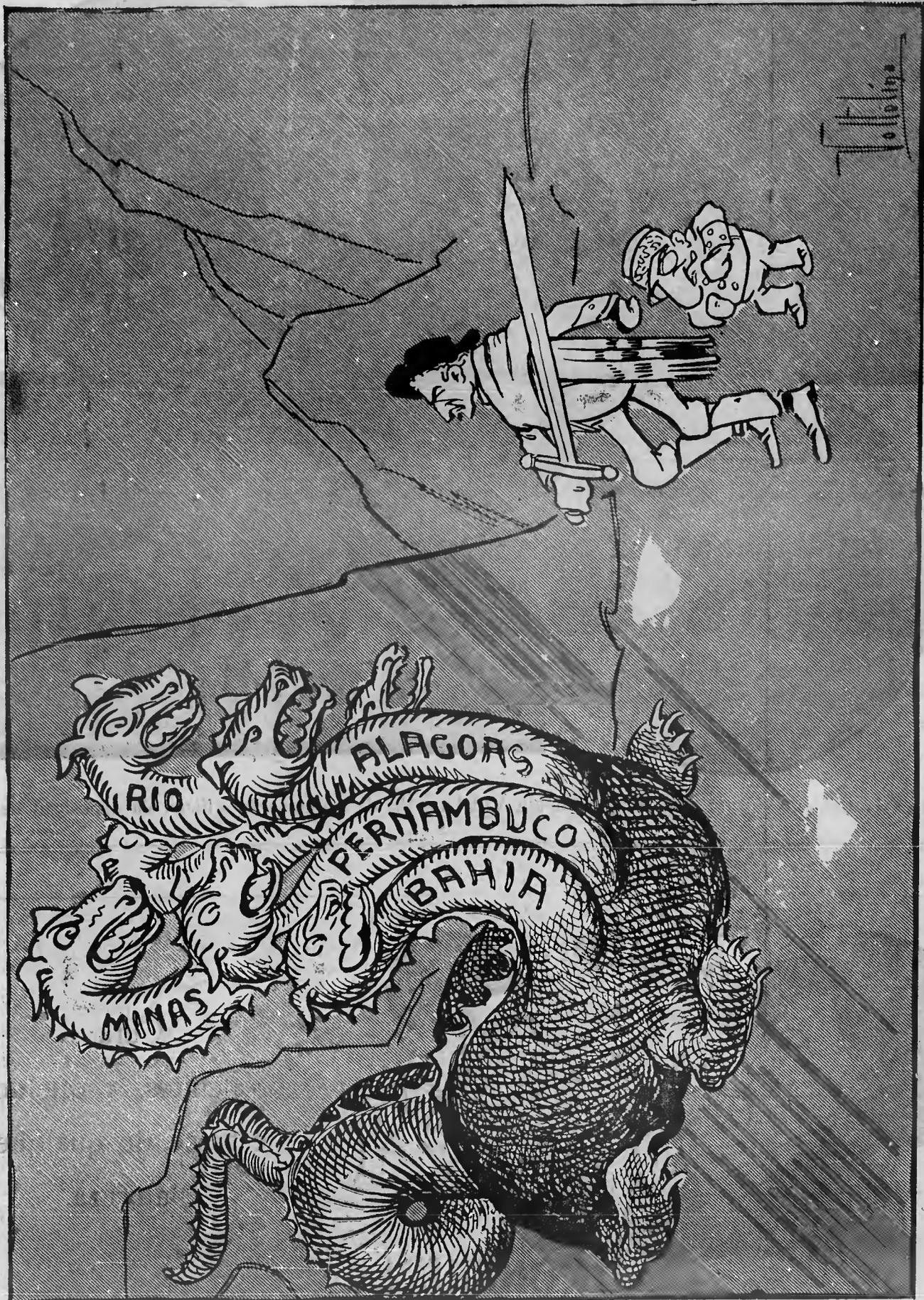
**Oh tombo!** E' a phrase que corre pelo Brasil inteiro, extasiado deante da rasteira que Minas passou ao celebrado capoeira que se chama Pente Fino.

O Pente Fino cahiu, estendeu de todo o comprimento, levantou-se atordado e declarou que o tombo não valia porque elle não tinha querido entrar na lucta.

Que papelão está fazendo o Pente Fino!



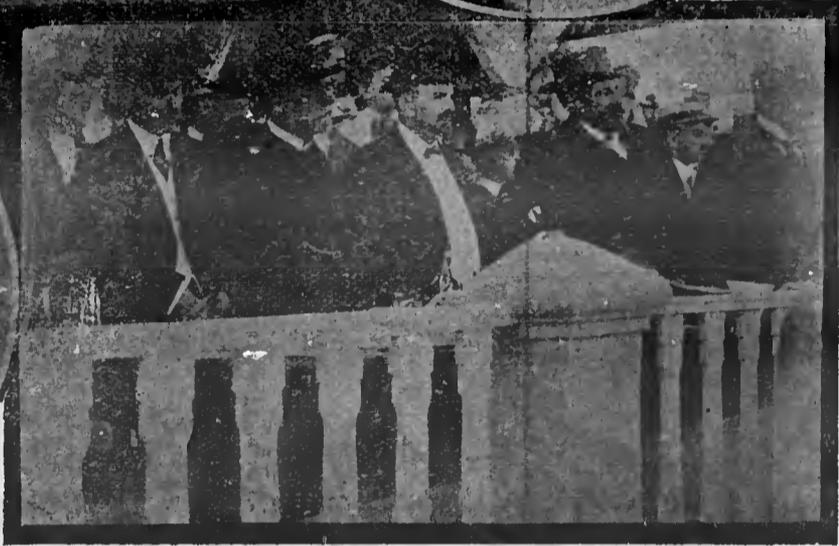
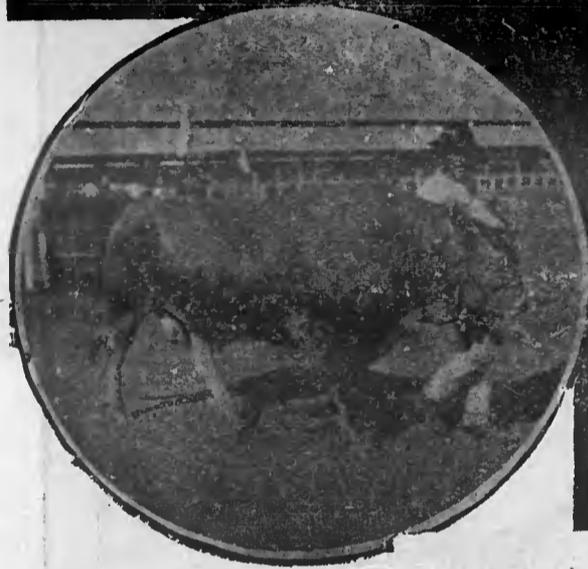
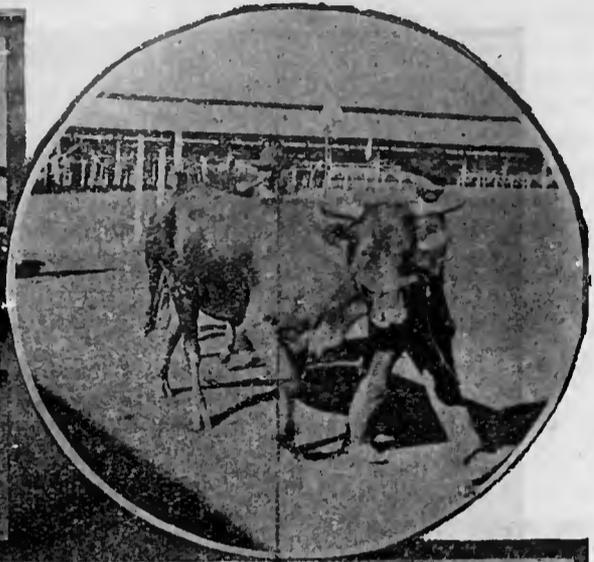
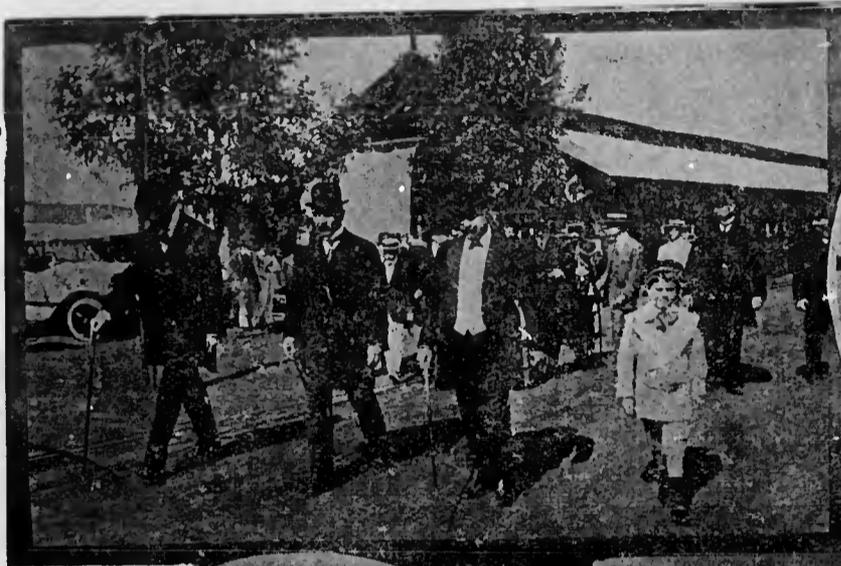
## A SITUAÇÃO



O PIRRALHO aposta no bicho de sete cabeças.



No Posto Zootechnico



Drs. Carlos Guimarães, Altino Arantes e Sampaio Vidal no dia da inauguração oficial da exposição de animais

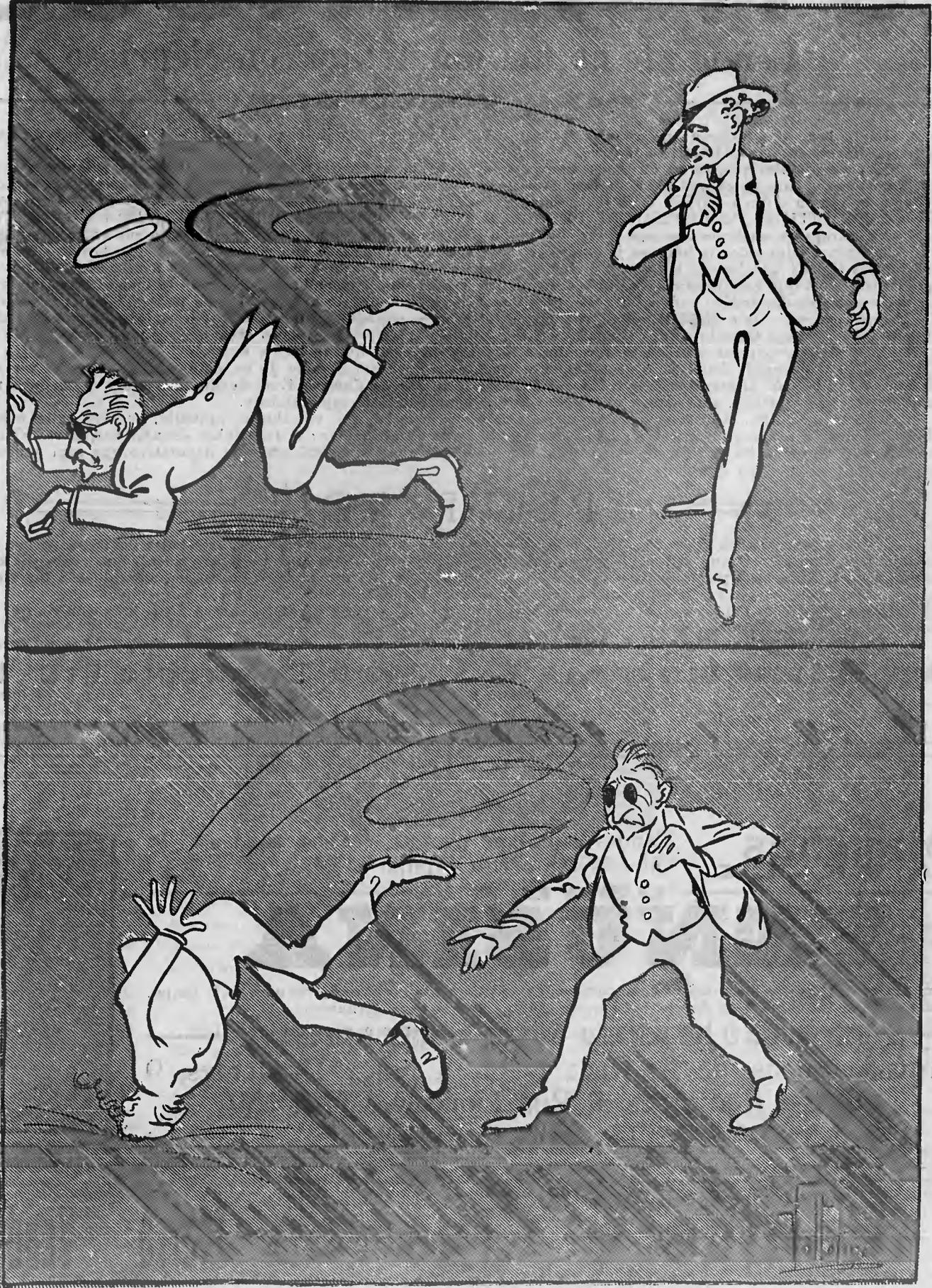
NÃO SE IMPRESSIONE.

Cura:  
bronchites, coqueluche  
e tosse de qualquer  
natureza.

PARA TOSSER "BRONCHIOL"

# A CAPOEIRA DA POLITICA

Minas pregou um tombo feio no capoeira Ponte Fino. (Dos jornaes).



CHICO SALLES — (no 2.º quadro) — Conheceu! *Hodie mihi, cras tibi*, como dizia aquelle professor lá de Capim Branco.





# SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bem uma reclame que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos disilludidos e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rics de dinheiro, julguem que o seu mal não tem cura. Para esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto, ouvido falar uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm receitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido á propaganda individual feita pelos inividnos já curados e no Brazil a sua venda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser pelo medo que muitos têm da intrujice no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemolo na intenção de tomar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso e talvez unico. Que ninguem o duvide. Façam a experiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensivel, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é ó que começa que vae desaparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi e preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia si a differença do cura não alterava os resultados maravilhosos collidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar conhecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM O « 606 » e todas as injeções e fricções mercurias: si quereis, enfim, um bom depurativo que com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

## DEPURATOL!

Tomal-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, e nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentos e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza fórem, vão desaparecendo a olhos vistos, como encanto.

Envia-se um tubo gratis a quem quer medico que o requisite para experiencia nesta cidade. Tubo n. 5\$ pelo Correo mais 300 reis

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblã N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

**Manchas  
DA PELLE**

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?  
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

## VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludata e bella. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se tome gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9  
Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59

EM S. PAULO, BARUEL & COMP.



## Fumos e Cigarros Marca "Veado",

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



# O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO  
LITERATURA, VERVIA  
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro  
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re' attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÓ I FICINA: Largo do Abax'o Piques piga'o co migatorio

## EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o Pirallo non apaga o Rigalejo.  
ARTIGOLO II — Chi nou insigná apaga 'trezentó.  
ARTIGOLO III — Istu g'urnale é o orgão diffensare da proteçó p'rus animale.  
ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funzega també.  
ARTIGOLO V — Chi non vutá no Lulgi Vampa p'ra governatore da Republica sará esgulhambato nos artigos du Rigalegio.  
ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si dsinvorve origall.

JUÓ BANANÈRE  
Girente

## Garta fichada

« P'ru Glulligno Misquitta »

(Ch' lê vá diritigno p'ru infernalmo, dentro do gardero di agu- quente).

Lustrissimu signore,

Tê ista o fin di dizê p'ru signore non inscunhambá maise co Didi pur causa che illo é molto minho amigo, che io stó até fazeno una cavaço p'ra illo ficá socio cumigo no minho saló di barbiére.

Inveiz io sê chi vucê anda dizeno p'ras rua che illo quano era piqueno fui grismato co nomino di Juóquina in lugaro di Juoquim pur causa che fui uma molhere che grismó illo in lugaro di sê uno nomino come o Cagiadigno chi vá batismá o Semanigno Sauto chi é o minho netigno maise piqueno.

Eh! che mintira! proutto! Ma també se illo acunsiguio passá a perna no vigáro i sê grismato come molhere é pur causa che illo era morto bunitinho, tai!

Era mesimo, che si pensa! Di maniere che vucê já stá stá visado di non bulí maise co Juoquim-Juovina, pur causa che p'ru contrario vucê tê di brigá cumigo i també co « Muque ».

I se io firmá a pinió che io tegno, chi vucê stá xamano illo di Joaquina pur causa di inscunhambá c'oa Juovina mia molhere, io ti quebro a gara.

Sê maise stó c'oas orde di

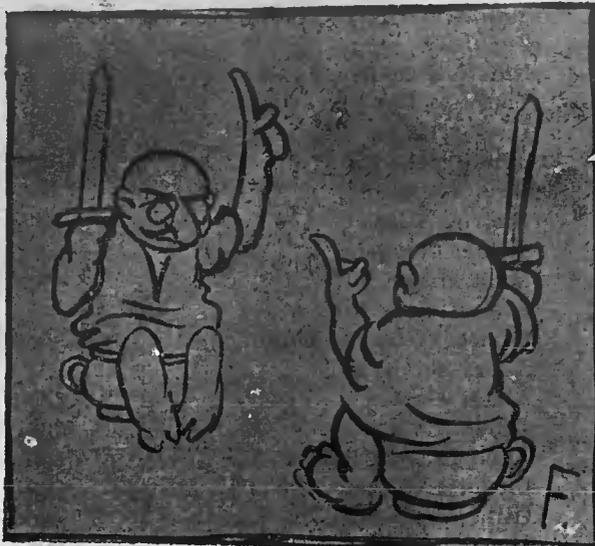
V. S. amigo brigado  
Juó Bananère

## Sessó Telegramica

## Hermeze da Funzega

V. S.

Rio a Janére



## Declaraçó di guerre — Brutto freje — Mortos i feridos

RIO, 7 — Onti di manhã o Hermeze da Funzega, fiz uma brutta declaraçó di guerre p'ru presidentimo du Rio a Janére.

N. da R. — E' fitta.

RIO, 7 — O presidentimo du Rio a Janére abri o pala di medo da guerre..

Tê as otto ores da notte, uingê fui gapaze di incontrá elli.

Nota da R. — Já pricuráro no numero 100? Illo deve stá lá pur causa du curaggio.

RIO, 8 — Oggi as otto ores da magná a guzinhera du Hermeze travó un brutto cumbatto c'oa guzinhera du presidentimo du Rio. Entre mortos i feridos non tive niugê.

RIO, 8 (7 horas da notte)

O Hermeze da Funzega tive agurigua mesimo un attacco di paura, maise pigó un purganto i já saró.

N. d. R. — Uh! mamma mia! che gaguira. Fica doente i nunca móre o Hermeze.

O gonven'o di Tobatê mandó dizê che o migliore ca é do l'Universimo é o CAFE' GUARANY. Chi bibê o café do «Guarany» non fica preto. Chi non bibê fica. Tê sempre tutas qualidá di bibida, desde «xampagno» tê a zerveja. Gualbata, leite speciale, óva quente, «garapinhado» ecc., ecc.

O ponto de reunió dos rapazo xique di Zan Baolo.

**Bar Baró**  
CHOPP GERMANIA  
200 rs.

O generár Pentifigno  
Che tigna prosa di genti  
Queriva sê presidenti  
P'ra arubá us aramigno.

Ma inveiz o Ze povigno  
Uguali co Tiradenti  
Deu um brutto fóramenti  
Nu generár Pentifigno.

I o dottor Bueno Brandó  
Chi tê curaggio di lió  
Fui danno també o fóra.

I Zan Baulo c'um parte di troxa  
Iscrevê c'un tinta roxa:  
— Non ti quérol va s' imbóra?!  
Bananère Pádagua

## Notas Polichalia

Non tê oggi.

To be or not to be,  
that is the quest'ion.

Shakspeare

Tobias o nó Tobias,  
tai a questo!

Attacco di Spirro

— Bê dissí o poete i bé digo eu:  
— Chi non tê virgogna tudo  
mundo é seu!

I pur che mutive digo io che  
o mondo é dos sinvirgogna?

Pur causa che só os sinvirgogna chi faiz a gréve contro a garestia da a vita; pur causa che só illos chi provoca os comizio nu meio da a rua i vó gridando che o Hermeze da Funzega é um troxa, chi o Pinhere Maxucado tê caguira, chi tê a garestia da a vita, ... che tudo stá garo!!!!

Pela arma du busarunhes che stá nu infernimo, che istu é una mintira!!!

Só diz assí os ignoranto; aquillos che non cunhece a gaza D. Roque da Silva na Rua di Zan Bento, 22-A.

Grandi assortimento di spin-garda, garabina, rivorvero, gartuxo, spulete, bala i tuttos artigo di caça i pesca.

Prezzos maise baratissimos!



## Concurso de belleza

### A apuração final

Perante a comissão composta dos Sen. rs Raul Corrêa da Silva, Pedro Rodrigues de Almeida, Correa Vasques, Luiz Gomes e Guido Giacomini, procedemos quinta-feira passada a apuração final do nosso concurso annual de belleza.

A apuração foi feita pelos illustres cavalleiros acima nomeados, completamente extranhos á nossa redacção, que proclamaram como as mai votadas, por tanto, as mais bellas moças de São Paulo, as seguintes senhoritas: *Julia de Carvalho, Graziella Sampaio, Laurentina Heitor e Cybelle de Barros.*

Os premios serão entregues opportunamente á medida que tivermos auctorisação das gentilissimas senhoritas, para lhes fazermos as respectivas offertas. Mais uma vez gostosamente declaramos quaes são esses premios.

- 1.º Premio — Busto da Senhorita Julia de Carvalho, a mais votada no nesso concurso de belleza, trabalho feito a hora que a Senhorita o quizer, pelo finissimo artista italiano Snr. Julio Starace, o mesmo primoroso artista que actualmte executa o busto em bronze do asee Mons. Dr. Francisco de Paula Rodrigues, o venerando arcebispo do Bispo desta Capital.
  - 2.º Premio — Um finissimo *biscuit* representando uma attitude difficil da *Valse Bleu*; offerta da Casa Cunha Freire & Cia o magnifico estabelecimento commercial sito á rua de S. Bento, onde existe o mais chic e o mais primoroso sortimento em *biscuits* e estatuas e artefactos de luxo, Coube este premio á Senhorita Graziella Sampaio.
  - 3.º PREMIO. — Um magnifico e completo aparelho de tocador comprehendendo oito peças; offerta da conceidissima casa o « Bazar Parisiense », que é a que tem o melhor sortimento em *bijouterie*, adorno para toilette e mais objectos finos e de magnifica qualidade. Demais, quem não conhece a esplendida casa « Bazar Parisiense »? — Será entregue este premio á senhorita Laurentina Heitor.
  - 4.º PREMIO. — Um custoso «biscuit», representando um engraçado gavroche; offerta da conceituada casa Grumbach & C., estabelecida á rua de S. Bento, com esplendido sortimento de louça, crystaes, biscuits e estatuetas. — Pertence este premio á senhorita Cybelle de Barros.
- Confiados desde já na gentileza das mais bellas moças de S. Paulo, que são as quatro mais votadas no nosso Concurso de belleza, esperamos logo publicar os seus re-

tratos e, para isso, pedimos-lhe a devida licença.

Terminando, o *Pirralho* felicita as bellas deste anno em S. Paulo, e faz votos para que ellas sejam sempre flores que nunca se murchem.

## Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

### Ultima Apuração

Do diluvio de votos em que esteve envolvida a nossa redacção esta semana, apuramos o seguinte resultado.

Julia de Carvalho . . . . .	4896
Graziella Sampaio . . . . .	4681
Laurentina Heitor . . . . .	4611
Cybelle de Barros . . . . .	4519
Dea Durão . . . . .	4427
Leonor Sadoceo . . . . .	4315
Fulvia Pereira Bueno . . . . .	4111
Renata Crespi . . . . .	3815
Marianinha N. do Valle . . . . .	3619
Zuleika Nobre . . . . .	3127
Ninette Ramos . . . . .	2617
Consuelo Lobo . . . . .	2511
Leonor Ferraz . . . . .	2137
Sylvia Valladão . . . . .	1049
Ruth Pentado . . . . .	1012
Etelvina Ribas . . . . .	904
Tilinha Negueira . . . . .	898
Mimi Miele . . . . .	872
Zaira Duarte Nunes . . . . .	865
Edmea Vieira de Mello . . . . .	850
Alzira de Carvalho . . . . .	801
Alzira Forster . . . . .	780
Julietta Roos . . . . .	738
Anna Paes de Barros . . . . .	690
Cleonice Gozzoli . . . . .	689
Gilberta Lefevre . . . . .	680
Magdalena Sampaio . . . . .	621
Odila Pujol . . . . .	590
Jaeyntha Ronchi . . . . .	570
Edina Ferraz Sampaio . . . . .	508
Beatriz Livramento . . . . .	419
Odette Ribeiro . . . . .	401
Sylvia Bohn . . . . .	343
Eleonora M. Ferreira . . . . .	265
Abigail Dauntré . . . . .	257
Brazilia Pereira de Carvalho . . . . .	182
Elza Muniz Gomide . . . . .	175
Ermelinda Pires . . . . .	172
Diva Dauntre . . . . .	170
Leontina Coimbra de Castro . . . . .	160
Maria Gozzoli . . . . .	142
Bertha Garibaldi . . . . .	108
Maria E. Pinto da Silva . . . . .	91
Lucilla Seabra . . . . .	62
Aracy Lacerda . . . . .	45
Marianna Odette de Figueiredo . . . . .	42
Marcilia Galvão . . . . .	41
Alfrida Meira . . . . .	40
M. Lourdes Bittencourt . . . . .	39
Olga Guizard . . . . .	32

Zelia Camargo . . . . .	29
Angelina Caputo . . . . .	27
Annita Paula Leite . . . . .	24
R. de Vergueiro . . . . .	22
Oscalina Guimarães . . . . .	20
Maria Eugenia Guimarães . . . . .	15
Eugenia Miranda . . . . .	12
Maria Amelia Castilho Andrade . . . . .	9
Clotilde de Freitas . . . . .	9
Ernestina da Cunha . . . . .	9
Idylia Santos . . . . .	9
Angelica Vidigal . . . . .	7
Filhinha Gaya . . . . .	7
Corynthia Brazil . . . . .	7
Irene de Almeida Brito . . . . .	5
Wanda Ribeiro Ferraz . . . . .	4
Idalina Amaral Pinto . . . . .	4
Zelia de Almeida . . . . .	4
Maria Moraes Barros . . . . .	3
Iracema Machado . . . . .	3
Sylvia Monteiro . . . . .	3
Evelina Fonseca . . . . .	3
Aida Vitale . . . . .	2
America Ruffa . . . . .	2
Carmelita Quaglietto . . . . .	2
Ruth Vergueiro . . . . .	2
Antonia Meira Leite . . . . .	2
Magdalena Salerno . . . . .	2
Regina Cruz . . . . .	2
Alice Vidigal da Silva . . . . .	2
Carmen Ferraz . . . . .	2
Antonia Pinheiro Lisboa . . . . .	2
Conceição Montilla . . . . .	2
Annita Porta . . . . .	1
Irene Machado . . . . .	1
Maria Machado . . . . .	1
Ida Passe . . . . .	1
Luiza Konen . . . . .	1
Nené Guerra . . . . .	1
Magdalena Schrnidt . . . . .	1
Lilda Cardeal . . . . .	1
Francisca de Castro . . . . .	1

## Pingos

— de —  
cêra



Depois do insuccesso da sua candidatura em Minas, o general Pinheiro Machado declarou que nunca foi candidato e que quem armou tudo foi o marechal Hermes.

(Dos jornaes).

O homem não é beocio,  
E' aguia mesmo e de facto;  
Saiu-lhe mal o negocio:  
O Hermes que pague o pato.

Dr. XAROPE



# MODAS

Como dissemos na nossa ultima chronica, o inverno está ahi. Entre os muitos prazeres que elle nos traz, dá-nos tambem a obrigação da reforma

preferida para essas roupas é o linho. E' sempre preferivel o artigo fino. Ha um proverbio nosso, que diz: «o barato sae caro». E, è verdade.

tões, nenhum franzido e, como cintura, um ligeiro cós, sem abertura dos lados.

A caíça é sempre igual à camisa (*assortis*).

O corpihno usa-se pregado na calça ou na seia.

Continúa no rigor da moda o *sans dessous*!

Estas combinações á princeza são muito praticas.



do nosso *garde-robés*. Sobretudo para as senhoras. Uma senhora ou senhora que queira ser *chic*, o deve ser sob todos os pontos de vista. Confessamos francamente que é muito difficil ser *chic* no rigor.

Mas, emfin, devem ser. Assim, é natural que, já que fallamos no nosso ultimo numero sobre roupas de inverno, fallemos tambem sobre a roupa branca, a *roupa de baixo* como se diz no Brasil. As senhoras de bom gosto, não devem ter roupas brancas ordinarias. E' preferivel ser barato o vestuario que se vê e caro o vestuario *de baixo* do que vice-versa. A roupa branca, sendo fina, dá-nos a a ideia perfeita do asseio e da hygiene e, hygiene e asseio são duas provas evidentes do bom gosto de uma senhora e condições imprescindiveis para nma dama ser *chic*. Assim sendo, hoje tallaremos algo sobre as roupas brancas de inverno. A fazenda

O linho é de grande duração, por isso o seu preço muitas vezes exorbitante é devido á sua duração, muito justifieavel.

Dito isto, transcrevemos de um jornal carioca, com a devida venia á penna amestrada de um brilhante chronista de elegancias, o que se segue sobre tal assumpto:

« As camisas usam-se sempre curtas, estreitas e justas, tanto quanto possivel. As de dia usam-se bordadas, com decotes arredondados e grandes, com presilhas estreitas. Com aspecto simples, constituindo a elegancia na qualidade do tecido e do bordado, (*plumetis, anglaise*).

As camisas de dormir usam-se de fórma *empire*, com presilhas ou hombreiras de fitas ou rendas. Muito decotadas e com mangas curtas.

As calças são verdadeiras *culottes*. Nada de babados ou cousas amplas. São abotoadas atrás, com dous bo-



O *jupon* é hoje um verdadeiro *bi-belot de toilette*. Obedecendo á moda

29  
27  
24  
22  
20  
15  
12  
9  
9  
9  
9  
7  
7  
7  
5  
4  
4  
4  
3  
3  
3  
3  
2  
2  
2  
2  
2  
2  
2  
2  
1  
1  
1  
1  
1  
1  
1  
1  
1  
1

o da sua  
o gene-  
declarou  
o e que  
o mare-  
rmaes).

ROPE



são pouco amplas as saias, apenas um babado por baixo do vestido necessario para arredondar fôrmas. Nada mais.

O collete é mais variado que antigamente. Ou são simples cinturas de apoio, ou para sport, colletes para os costumes *tailleurs*, muitas vezes feitos com *tricol elástico*, enfim modelos variadissimos.

Muitos são compridos, até o joelho, mas todos baixos no peito, tornando necessario usar o *soutien-gorge*.

Sobre o *soutien-gorge* lemos o seguinte:

«Ceux-ci sont très bas, en broderie anglaise et Irlande, avec épaulettes mobiles en ruban, destinés á être portés á même la peau, ou alors, véritables cache corsets sans basque, mais baleinés et incrustés de dentelles; ce sont de jolis transparent, indispensables sous les blouses de linon ou de toulle, auxquelles nous restons fidèles depuis bien des saisons.»

Não fica só nesses véstes um *garde robe chic*. Ha muito mais peças que não precisamos enumerar, tão conhecidas são ellas. Toalhinhas bordadas para *toilette* para mesas, cadeiras, etc... Ha ainda os *stores* os *sachets* etc... A

duma *chic* completa-as a sua vontade, satisfazendo o seu requintado bom gosto. E, é só por hoje.

Lauro

**Correspondencia da "Modas,, M.ile Gaby.** Satisfazendo o seu amabilissimo pedido publicamos hoje o modelo de chapéo. Os pequenos venceram os grandes. São todos desse tamanho, conservando-se sempre pequenos no estylo do modelo acima, variando apenas a côr, enfeite etc... sempre *au même styte*. Sempre ás suas ordens.

**M.me Til.** Nada tem que nos agradecer. O que publicamos hoje é de rigoroso estylo para inverno.

**M.ile Zizinha.** Recebemos e... obrigado. Não está na nossa alçada.

*Nota* — Toda senhorita, ou senhora que queira auxiliar-nos na confecção desta secção ou que tenha alguma consulta a enviar-nos, poderá fazel-o por carta, sob anonymato ou não, scientes de que, serão promptamente attendidas. As cartas deverão ser enviadas a:

LAURO — Secção de Modas — Redacção do «P.ralho»  
— Caixa 1.026 —

Findo o governo do marechal elle o seu prestimoso escudeiro na aventura presidencial, o estimavel Ri-

vadavia vão flunar e gosar a vida em Paris.

Um dia, de volta do *Bois* diz o actual ministro do Interior.

— Herme «l'as eté dejá au cheveleureux?»

— Non Rivadavie résponde o marechal, je precise fas, je suis un peu carêque.

### Instantaneos



## OS RATOS

### Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

### O cortiço

Lá está, fartamente espapaçado no seu cadeirão, á esquina, Enrico, o proprietario da tasca mais afreguezada de toda a rua, e do melhor terreno de todo o Braz. E' um grosso individuo que do ventre para cima apparenta a figura geometrica de um cone, afunilando-se até uma pequenina cabeça pontuda, assentada por engano sobre aquelles hombros de caryátide. O maior diametro — no abdomen; o menor — no craneo. Dois olhitos que o estrabismo não raro esfuria accendem na physionomia desse rotundo burguez dois scintillantes pontos negros, dentre os quaes avança, na mesma linha da fronte fugidia, o mais desconforme prognathismo nasal que tenho visto. E de cada ventá, que é um abysmo, pende um molho de pillosidades, constantemente agitadas pelo sopro do desconhecido... O carão escanhoado resplandece á luz meridiana.

Com as manoplas cruzadas sobre a barrigaça, Enrico adormece, fungando, gemendo de enfartamento. E a cada conhe-

cido que passa é um «salute!» somnolento, que mais parece um grito de ordem lançado a um cachorro, tanta é a energia desse bruto feliz. Na horta fronteira, negra e fôfa, com os seus repolhos verdes e as cenouras arrancadas avermelhando ao morango, — nem uma voz de hortelão nem um chiado de sarilho no poço. Tudo quieto. E nas demais hortas — o mesmo. E em tudo o mesmo silencio. Do alto do céu sem nuvens irradia o sol; e Enrico está contente, porque o sol parece irradiar só para elle. Coaxam os sapos num rego dagua. O sol tambem irradia para os sapos.

Arfa a pansa, compassadamente; arfa a papada luzidia; até o nariz arfa; arfa todo o monstro, espapaçado no seu cadeirão. Longe, entre as couves de uma horta, passa, levando á cabeça uma tina, um vulto de mulher. Canta nma cantiga portugueza. Numa casa vizinha, em cujo portão ha uma taboleta — *Scuola italiana* — a creançada soletra alto palavras estrangeiras. Noutra casa — *Deutsche Schule* — os pequenos allemães acompanham com a sua algazarra o interminavel coaxar dos sapos pelas hortas. Aqui foi S. Paulo de Piratininga.

E arfa a pansa de Enrico.

Óra, o feliz proprietario queria edificar. Para ser senhor da terra, não basta possuil-a. E' preciso construir nella as casas onde crescerá a prole. Já passada a somnolencia da digestão, Enrico enfiou por uma ruella e foi ver o terrenó, o seu terreno, de 15 de frente por 50 de fundo, uma preciosidade que



## No Posto Zootechnico



Diversos instantaneos apanhados no dia da inauguração official da exposição de animaes

vale ouro. Que bella casa poderia ser levantada ali, para moradia de uma familia grande! Que bella casa!

— Sim, bom projecto, pensa Enrico, mas ha melhor.

E tocado de uma inspiração que agita toda aquella desconforme e flacida móle de carne, o proprietario entra a dar pernadas pelo terreno, primeiro de um lado para outro, depois da frente ao fundo, e, suando e fungando e gemendo, mede a propriedade a passadas.

— Duas casas! E' melhor... Rendem mais e depois — que diabo! — quanto á falta de commodos, os inquilinos que se amollem! Dá bem duas casas!... Isto è, bem, bem, o que se chama bem — não dá. Mas, com um pouco de engenharia, faz-se tudo. Quatinhos acanhados, sem janella, naturalmente. Pobre não precisa de luxo. E a vista? Não vale nada? Só este descampado... E' verdade que não haverá janellas para este lado... Mas, em summa, cada casinha vale bem uns duzentos mil reis por mez... Lá isso, valer, vale. Se vale! E, no mais, ó se quizerem. Com a falta de casas que se nota, quero ver se não chovem os pretendentes... Tomára a elles mais arroz com casca! Eu até vou fazer um beneficio á humanidade. Construindo duas casas, dou morada a duas familias, ao passo que, erguendo uma só, apenas uma familia poderá contar comigo...

\*\*

Com esses elevados e philantropicos pensamentos adormeceu Enrico em a noite de tão fecundo dia. E sonhou. So

nhou com o seu terreno e com a sua construcção. Esta era uma casa repartida numa infinidade de cochicholos, em cada um dos quaes vivia como sardinha em lata uma familia, comendo o pão que o diabo amassou. E elle, Enrico, era summamente feliz, porque cada cochicholo rendia 50\$000 por mez, e a casa continha trinta cochicholos.

— E eu que esperava tirar apenas 400\$000 por mez!

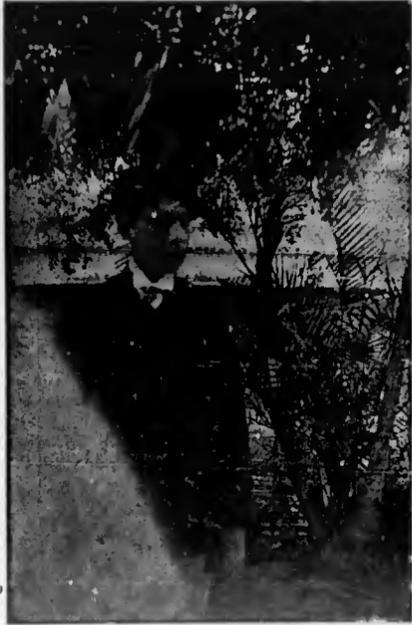
No dia seguinte, começou no terreno de Enrico a construcção de um cortiço.

\*\*

Em menos de dois mezes, estava tudo prompto e atopetado de moradores. O proprietario pozse então a gosar dos fructos do seu engenho. Como o rendimento do cortiço era mais do que sufficiente para um mortal ficar rico em poucos annos, vendeu o nosso gordo heróe a tasca que possuia, e passou a ser apenas o senhorio de trinta familias, depois de haver sido o onvenenador incansavel, pertinaz, de uma rua inteira. Pouco modificou, porém, os habitos que contraira. Depois das refeições, a mesma somnéca de sempre, que se prolongava, uma vez, até 1 ou 2 horas da tarde, e outra, até ao anoitecer. No intervallo das 2 ás 5 ou 6, cavaco, segundo o antigo costume, com os frequentadores da tasca, aonde nunca deixou de ir verificar como corriam os negocios do novo taberneiro. Era uma obsessão: acompanhar o andamento da vida commercial encetada pelo patricio que lhe comprára a alfurja, — um rapagote já endinheirado. Dava-lhe conselhos, animava-o, mas no fundo, bem no intimo



### Notas archeológicas



Juô Bananere quando era piçuenho

**Digno** dos mais calorosos e entusiasticos applausos foi o pedido de exoneração apresentado ao Marechal pelo Ministro da Fazenda, sr. Francisco Salles.

O estadista do Capim Branco, pedindo a sua demissão, ao saber da deliberação tomada pelo P. R. M. acerca da candidatura Pinheiro Machado, re-

habilitou, por assim dizer, a sua reputação politica, pois esse acto faz esquecer todas as ratas que o sr. Francisco Salles deu durante a sua permanencia no ministerio da Fazenda.

Ao velho Chico, portanto, os nossos applausos e congratulações.

O sr. Pente Fino se fosse um sujeito de brio aceitava a luva que lhe jogou á cara o P. R. M.

Mas o sr. Pente Fino é um sujo, recúa e declara que o tapa que levou em plenc rosto, não o attingiu.

Oh caradura!

### Dialogo para film de governo

*Hermes da Fonseca* — Agora mano' no que vamos empregar anossa actividade?

*Fonseca Hermes* — No commercio, mano...

*Hermes da Fonseca* — Abrimos venda?

*Fonseca Hermes* — Não, uma casa de roupas feitas é melhor.

*Hermes da Fonseca* — Só roupas feitas, não. Roupas feitas e não feitas para ter um pouco de tudo e escrevermos na taboleta: Atacado e Avarêjo...

**Um pintor celebre**, de passagem pelo Rio, convidou o marechal a visitar a sua exposição, e, recebendo-o, conduzio-o pelas diversas salas, explicando.

Deante d'um grupo de télas, o pintor disse:

— Aqui, umas manchas...

E o marechal, lisonjeador:

— Manchas não, estão até muito boas!



### No Jockey Club



da alma, Enrico acariciava a esperança de ver o seu successor dar com os burros n'agua e de rehaven, sem dispendio de um vintem, por uma tramoia qualquer, a rica vendinha onde começára a ganhar a vida. Para isso, já começára a dar dinheiro emprestado ao rapaz, suggerindo-lhe negocios, levando-o á ruina com o offerecimento de largas quantias « a juros modicos », entontecendo-o com a athmosphera de credito que lhe fazia ao de redor...

Mas a prosa diaria na venda e as duas somnécas á porta do cortico nãe davam para matar o tempo. Enrico adquiriu por essa época o vicio de ler jornaes.

Lia-os, devorava-os, de rabo a cabo, e relia com amor as noticias commerciaes e tudo quanto, de perto ou de longe, cheirasse a dinheiro. Cedo o captivaram os mirabolantes comentarios dos nossos conspicuos jornalistas ao « sempre momentoso assumpto da carestia da vida ». E no seu cerebro rebelde ás demonstrações imparciaes comoçou a nascer uma duvida a respeito da sinceridade das gazetas.

— Pois que! Nós, proprietarios, fazemos casas cada vez menores, para resolver o problema da habitação e tornar accessivel a todos os pés-rapados o luxo de « morar », de ter domicilio; nós, vendeiros, introduzimos no commercio os generos da peor qualidade para baratear a alimentação, e ainda ha quem fale em carestia da vida?!

Ás vezes, pensava assim:

— Entretanto, a carestia deve ser um facto, porque toa-

a gente, até os meus inquilinos, toda a gente grita. Óra, não cabendo a nós, proprietarios e vendeiros, a culpa da calamidade, é evidente que... com os diabos! é claro como o dia, entra pelos olhos que a culpa, têm-na os brasileiros, as autoridades brasileiras, os estadistas brasileiros! Povo de incapazes! Quando é que Vittorio Emanuele vos tomará sob a sua protecção?

\*\*

Paredes meias com o cortiço, havia um covil anarquista. Na primeira sessão, Enrico expoz as suas idéas a cada consocio em particular e depois, em discurso, ao pessoal reunido. E como afinal de contas não estamos neste mundo senão para fazer o bem — concluiu — é de justiça que protestemos na praça publica, em ruidoso comicio, contra as extorsões a quo o governo brasileiro submete o povo. De caminho, aproveitaremos a oportunidade para vaiar algumas instituições e dar uns tiros.

O projecto foi entusiasticamente applaudido. O comicio realizou-se no domingo seguinte. Levava o pendão vermelho o *meneur* dos opprimidos — Enrico.

A policia dissolveu o forrobodó e catrafilou o porta-estandarte, soltando-o pouco depois, no que fez mal.

Excitado por essa primeira experiencia de « vida publica », Enrico vae fundar um jornal para dizer mal do Brasil. Já fez a necessaria participação ao Thesouro.





# Os tres sordidos

(Apontamentos para a historia contemporanea)



*Manoel Ferraz de Campos Salles* — Sordido pôr vaidade. Vendo o Brasil erguer o braço para mandar o golpe de misericórdia á cabeça do Pente Fino, declarou bobamente que elle era o seu candidato.

Foi presidente da Republica, onde cavou os cognomes de Pavão e Baiacú. Sahiu do Rio vaiado e cuspidor.

Hoje, é natural, portanto, que não lhe faça impressão, o cuspo que lhe joga na cara a opinião nacional.

*Rivadavia Correa* — Refinado patife, meio cocote, meio apache.

Viajou ultimamente, por conta da candidatura execrada. Arranjou com isso diversos pontapés no lugar onde a cauda lhe começa.

E' o preceptor do Marechal Hermes e o seu mestre de dança nas horas vagas do Cattete.

*Antonio Azeredo* — «Femme de chambre» e ás vezes «pot de chambre», do general Pente Fino.

Quem quizer aquilatar do seu cafagestismo moral e intellectual, leia o *Malho*.

Feita a declaração de guerra pelo P. R. M., o urinado senador sahiu pela *Tribuna*, com o infame remendo de que o Pente Fino nunca fora candidato.

## Rs. 30\$000

A melhor machina de escrever "**CONTINENTAL**", — Garantida por 6 annos.

Em prestação mensaes de 30\$000, sem augmento de preço.

**ENTREGA ADEANTADA**

Unicos Agentes para S. Paulo e Santos

**NADIR FIGUEIREDO & C.<sup>a</sup>** • Rua Quintino Bocayuva N. 16

Para o Interior do Estado

**C.<sup>a</sup> I. I. CONTINENTAL** • Rua Quitanda, 12

de passa-  
marechal  
ebendo-o,  
las, expli-

elas, o pin-

r :  
atè muito



ub



Óra, não  
calamidade,  
a, entra pe-  
ridades bra-  
s! Quando  
tecção?

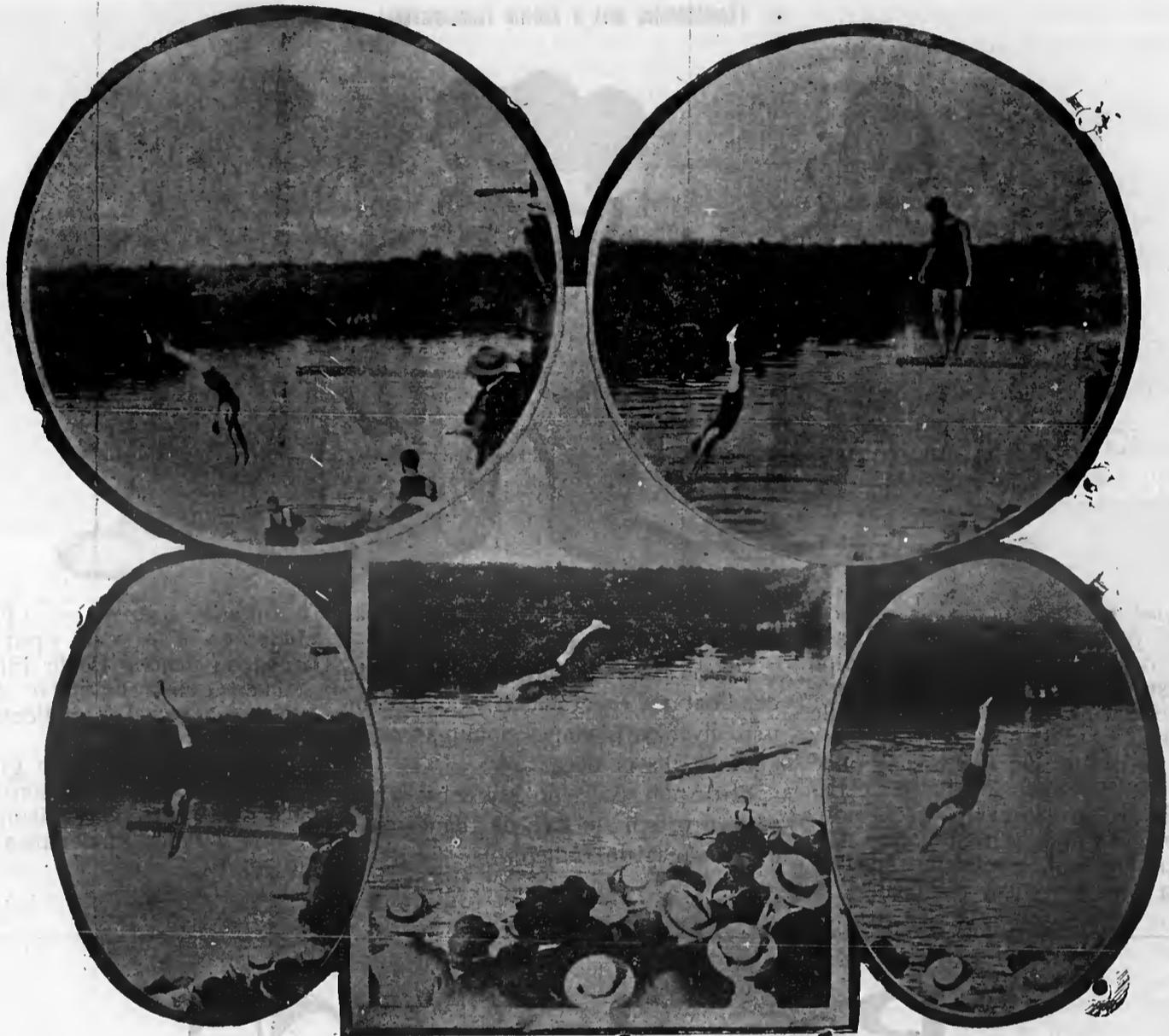
anarquista.  
da consocio  
unido. E co-  
o para fazer  
na praça  
que o go-  
oveitaremos  
ar uns tiros.  
comicio rea-  
vermelho o

porta-estan-

ida publica»,  
rasil. Já fez



## NO CLUB TIETE'



Diversos aspectos da festa realizada domingo ultimo.

### Fados populares

II

A candidatura Pinheiro Machado foi repellida em Minas Geraes..

(Do noticiario)

Quando menos se esperava,  
Chegou a sóva de pau:  
O Pinheiro tomou taboa  
Na terra do Wenceslau

Eu gosto de mocotó,  
De vatapá e mingau,  
Mas gostei daquella taboa  
Da terra do Wenceslau.

Apesar de ser forçado,  
Mais rijo que um varapau,  
O Pinheiro tomou taboa  
Na terra do Wenceslau.

Gente pobre toma pinga,  
O rico toma cacou  
E o Pinheiro toma taboa  
Na terra do Wenceslau.

JOÃO CARUTU'

O marechal declarou que via na Bibliotheca Internacional de Obras Cebres uma obra luminosa no nosso continente para tornar conhecida a litteratura das suas co-irmans.

E' isso, o Rivadavia deu agora para viajar!

### Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obtive a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amaranthe.*



# CAMISA DE ONZE VARAS



HERMES — Está ahí o que arranjei cam as minhas amizadas politicas!



cos!...

que tem feito  
na e bronchite

Estando minha  
asma recorri  
astmatico dr.  
obteve a cura  
ia. Em bene-  
por gratidão,

Rua Visconde  
armacias e nos  
- Rua do Hos-  
- Em S. Paulo.  
*Amarante.*



## ENTRE CAIPIRAS

### II

Preparando os meus artiguetes a facção, escrevendo-os a *maíto*, naturalmente não *per-curo* fazer-bunito; por via das duvidas ali fica essa declaração.

A... carestia da vida só agora vae calando no lombo dos caipiras afeitos à abundancia no seu rusumido *menú*, (perdoem o desaforo do francezismo...)

Térça passada estive palestrando com um caboclo edoso e ouvi-lhe um rosario de queixas e commentarios:

— « E' verdade, cidadão! Dante vassuncê vinha na villa cum testão e cumprava um deluvio de ascoisa! Ua casa de phorphe dos leão custava dois vintem e arvêis inté um vintem; um manojo de cigarro supriô regulava o mermo preço e coa merma contia dava pra comprar pão, bebê um martello de pinga e inda sobejava dinheiro p'ra ua coisa o ótra. Ficano um resto p'ra se i na butica comprá puáia, sene, relojá e ruibarbo... Hoje in dia ãa casa de phorphe que nem num é bem cheia, ãa porcaria que ohega a negá fogo custa um tostão! Pra encostá o estamo é pereizo duzentos de pão e um martello da *bôa* custa quase um cruzado! Ota inferno! Eu aquerdito que isso tudo é mor-do os tar cinemastrofo que limpa quanto dinherinho de Frango a gente arranja! — Agora, pra mim nós temo na miseria morde a tar Republica, um governo de eumedô! Era bem mio' no tempo da monarquia... »

E por falar em Monarchia (estylô Medeiros) vem a talho de foice um caso que me contou o dr. Laurindo Minhoto, sobre a admiravel logica de um caipira tatuyano commentando as formas de governo.

— « Quá, nho moço! Eu só comparo a pulitica oume chiquero de cevá porco! »

Vancê recóie um capadete no chiqueiro e num hai mio que chegue no principio: come o dia intero inté de noite; mais porem quando ingorda, vancê larga alli ãas espiga de mio, o tor come um poco e já vai durmi roncano o dia intero, injuado de tanto cumê, infarado, e intão-se já rebate bem o gasto... Ansim é na pulitica: — ante meidô Imperadô: — vae um presidente, garra a cumê, cumê sem aliveis e quando vae quere no infará já sortum aquelle gordo e recóiem ótro magro! Num hai o que chegue! — O Imperadô, não: come, come até injuá e depois pára e diminue a despeza...

E' isso mermo! Vossumcê aquerdite!,,

E assim é que em toda a parte encontrano o caipira com sympathias pela Monarchia e para provar a asserção eis uns versos de um moço sobre o serviço militar, versos com que *fêcho-a-portera*:

« Essa lei que vem agora  
é ancim p'ros pae de Famia;

vivem c'oa cabeça quente  
sem podê ter alegria.

O povo o que estão quereno  
é mirar a Monarquia  
e ficá cumo era dante...  
muito meió se vivia.

Os rico é que inventa as coiza,  
— um desvia, ótro desvia —  
despois é o pobre que paga,  
este são sem garantia!

Quano eu sube da noticia,  
fiquei c'oa coração fria:  
vae sortêro, vae cazado,  
vae quem dé na pontaria!

Num sei o quo me arreprenta  
que esta lei dá em porcaria,  
se essa lei virá in guerra  
ha de vortá a Monarquia!

O autor desses versos reside no municipio de Tieté e é afamado violeiro.

Eis como explica porque canta:

« O desfarce dos violero,  
é inventá moda e poezia:  
se vê c'oa cabeça quente,  
desfarça c'oa cantoria! »

CORNELIO PIRES

Botucatu, 2-5-913.

## COISAS DA RUA

Cambaleando, elle passou por mim e parou.... Na sua face, via-se um rictus de dor e um laivo de dulçor.

Dor, filha da magua horrivel que lhe minava a alma e o coração; dulçor — filho do prazer immenso que elle, (pobre coitado!) sentia por afundar nos vapores do alcool, aquella tortura que lhe affligia... E elle ria sordidamente com cara de truão; elle chorava, parecendo o seu rosto a imagem da dôr! Eu estava perto do meu «restaurant». Chamei-o. Sentei-o á minha mesa.

Elle enterrou o rosto nas mãos magras e com o cabello revolto de quem não havia ainda dormido, scismava profundamente. De vez em quando, um suspiro abafado e doído, vinha-lhe lá do fundo d'alma e lhe estourava á flor dos labios n'uma gargalhada franca, parecendo a onda bravia que vem ameaçadora e se quebra nas pedras, transformando-se na espuma branca e inofensiva, que se perde nos ares. A sua unica preocupação era chorar e fingir que sorria!...

Pobre diabo! Offereci-lhe almoço. Elle, balanceando a cabeça fortemente, como que me chamando « maroto », virou-se quasi cahindo e disse ao garçon: «um whisky!» O creado serviu-me o almoço. Almoccei...

Durante todo o meu repasto, aquelle bebedo smart no trage, scismava com os cotovellos sobre a mesa, sorrindo e deixando-se derramar pela sua face uma lagrima chrystalina que synthetisava o mysterio da sua dôr.

Alentando-lhe, ali estava ao seu lado a lampada vivificadora — o copo.

Quando me animava a sahir, o bebedo de mansinho levando a mão ao bolso do casaco e tirando delle um retrato, debruçou-se sobre elle e, chorando e rindo, orvalhou-o de pranto e escarneceu-o com o seu sorriso. Arrancando-lhe da mão a photographia, quiz vel-a. O bebedo deu-m'a e, tendo nos olhos todo um oceano de dôr disse-me pifando-me: «Ella partiu! E me amava tanto!» Estourou n'um pranto forte e, sahimos. Na porta, recusou-se o bebedo a me acompanhar. Desci e elle subio.

De longe, ainda o fitei.

Elle ia zig-zagueando, buscando mais alcool para afundar nelle suas magôas.

E eu, tão acostumado a ouvir o apregoamento da fraqueza da mulher, exclamei: O amôr é o termometro de muita coisa.

Ella o amava e forte, partiu; elle a amava e fraco tombou no vicio, talvez para nunca mais se erguer! Nesse momento em que o fitei elle virava uma esquina. Sumiu-se. Para onde? Não sei. Para o Sonho, para a Paz, para a Vida, para a Amôr?! Talvez!...

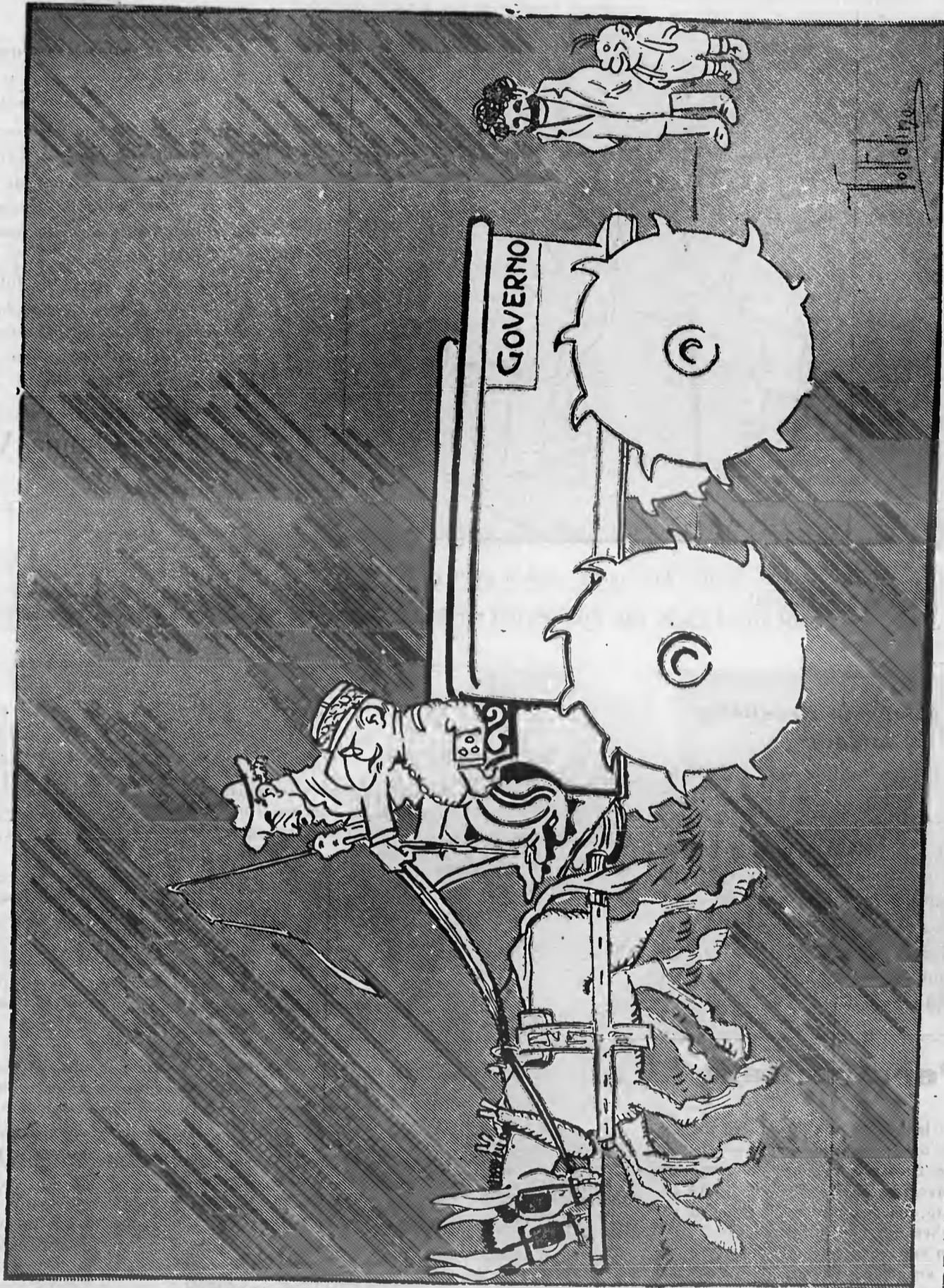
MARCUS PRISCUS

O general Pinheiro Machado já declarou que nunca foi candidato.

O senador Azeredo confirmou pela *Tribuna* a asserção do chefe. Agora, para finalisar a comedia, é preciso que o sr. Rivadavia declare que as viagens que fez ultimamente não visaram fim politico algum e eram simples viagens de recreio.

## É o marechal quem governa

(Opinião do snr. Rivadávia)



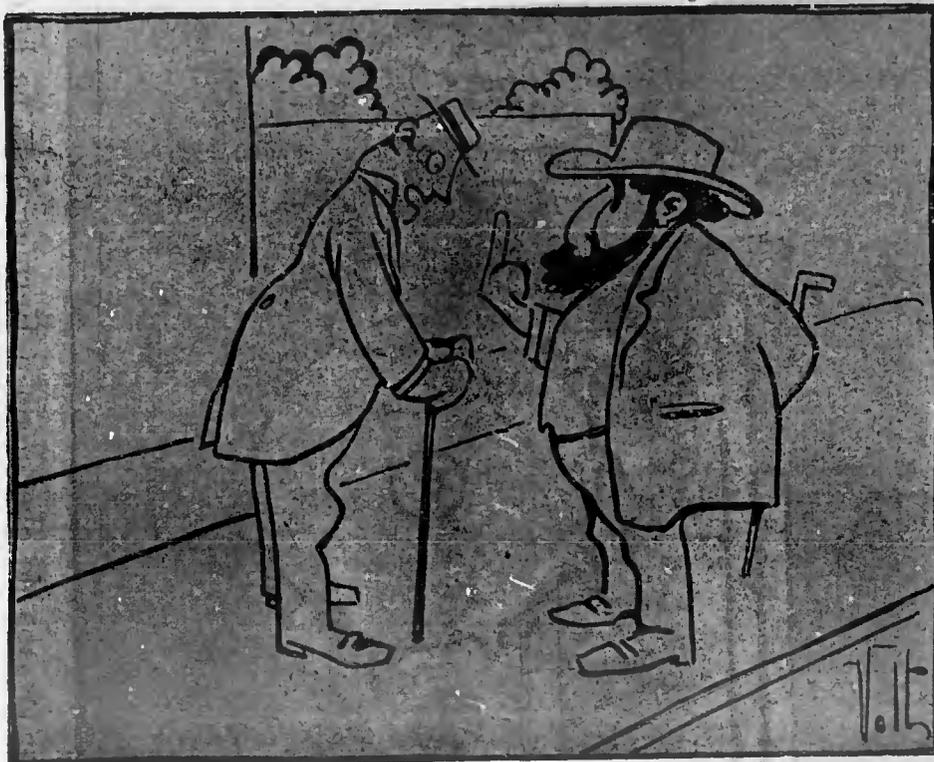
O PIRRALHO — Deixe de ser chaleira indecente, seu Riva, todo o mundo sabe de que modo o Hermes anda na boléa.





## Broterices

## NA BAHIA...



*Um allemão* — Mas borguê fozê nong axudou gom gridigasõ gom bania dramadigo a Munizibal!

*Brotero* — Não presta, pois não trouxe no repertorio nem uma opera do Wagner...

### Grande successo das

### Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Dro-

## Cerveja « Omnia Vincit »

Da conceituada cervejaria Germania recebemos uma duzia de garrafas de cerveja da nova marca «Omnia Vincit».

Além de ter um sabor agradabilissimo tem o grande conveniente de não embebedar, porisso pôde a cervejaria Germania mandar nos mais uma duzia, que ficaremos muito agra decidos.

### Na Academia Brasileira de Letras

O sr. Lauro Müller será recebido pelo sr. Affonso Celso. Está direito.

O illustre desconhecido sr. Felix Pacheco, recebel-o-á o illustre desconhecido sr. Souza Bandeira. Tambem está direito.

Ao discurso do sr. Oswaldo Cruz, responderá o sr. Afranio Peixoto. «Similia similibus curantur», ou mais ou menos isso.

## Pereira Neto

Seguiu hontem para o Estado de Piauby, onde vae tomar posse do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, o joven e talentos advogado, dr. Antonio Gonçalves Pereira Neto, um dos muitos amigos que «O Pirralho tem em S. Paulo.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e collegas, que lhe foram dar o adeus de despedida.

«O Pirralho» esteve entre elles e deseja ao Pereira todas as felicidades.

## CABORJUDO

(inedito)

Chega bufando o Pedro Ventania;  
«Só mermo cuéra; num nasci p'ra indêis!  
Nunca se assusto, tenho o sangue fria!  
Já se sabe: nasci de sete mêis!

Antonte de minhã, guano eu descia  
dei de esbarro cum sete portugueis,  
e se reuniro aquelles porcaria.  
p'ra me chego o porretê de ua vêis!

Ah! nho Cornélo o corpo chacuaiano,  
eu que nunca soffri das tar lumbriga,  
ranguei pra faca e coisa fui chegano...

Corrêro tudo! Num güentaro briga!  
Eu só guíria num portugua suano,  
marguiá minha faca na barriga.

CORNELIO PIRES

Botucatu, 28-4-913.





## O Pente Fino

(Trovas populares)

Ai! meu Deus, que gustosura  
Que abençoado destino,  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

Diz a moça com brandura,  
Em tom sonóro, argentino:  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

O moço de compostura  
Exclama irado e felino:  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

A velha, toda gordura,  
Solletra num matutino:  
Morreu a can-di-da-tura,  
Do ge-ne-ral Pen-to Fino.

O soldado com bravura  
Brada, cantando um hymno:  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

Chupeta na mão segura  
E balbucia o menino:  
Molleu a candidatula  
Do zenelal Pente Fino.

O medico, oh! que ventura,  
Attesta: Feliz destino,  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

E até o Hermes caradura  
Exclama, que desatino,  
Morreu a candidatura  
Do general Pente Fino.

Zê Broide.

O «ESTADO» den agora para xingar os amigos: diz que o romance «Maria Silvéria»; alinhavado de 20 de agosto a 17 de novembro de 1912, isto é em tres mezes menos tres dias, foi escripto com o devido enidado.

Se o sr. Canto Mello, quando toma cuidado, escurréga, quando não tomar — esborrachase!

Dê lhe a mão o critico, e sejam muito felizes com a sua panellinha. Mas fiquem sabendo que é indecente...

## Miss Jenny

O bom filho à casa volta, hein? A sua ausencia foi prolongada, deixon nos mesmo muito tristes. Voltou, mas desta vez não a podemos receber com o entusiasmo com que a acolhamos nos tempos em que o Capitão era o assumpto preferido em seus versinhos endiabrados.

Perdoe nos a velha amiga (velha porque a senhora tem dezoito annos) mas somos freguezes da firma a que se refere e talvez os maiores consumidores da tal farinha.

Mande outras satyras, contra o Pente Fino, por exemplo e nos perdoe, sim...

**Uma sucla** de estrangeiros malcreados teve o desatôro de enviar ao nosso ministro em Madrid um aviso ou coisa que o valha, em que gane que é preciso revogarmos a lei de expulsão, se não queremos arcar com represalias.

Pois, coisa de exploradores, podem vocês fazer o que lhes dêr na cachóla: xingar-nos, berrar, ladrar, — tudo. Depois venham pedir subvenções ao Thezouro, para publicar jornalécicos.

Exploradores!

**Um facto** que já devia ter sido commentado pelos nossos jornaes, se os cavadores não tivessem mais em que pensar, é a praga dos mocinhos transformados da noite para o dia, de joões-ningnens, em lentes de universidades.

O resultado dessa nova modalidade da evolução (ou involução) animal é augmentar o numero de cavaigaduras de dois pés, porque discipulo de buro — burra é.

**Ha multo** quem pense que o Marechal está tirando o pé da lama. Seu filho Mario, que se tornára tão antipathico ao paiz, começa a ser visto com bons olhos. depois que declarou pôr-se ao lado de Minas contra o Pl-nheiro, e isso prestigia o nome dos FONSECAS e reverte em sympathia publica ao Marechal. Vão ver que o patife ainda deixa o governo sem o burlho que azocrinou os ouvidos do ex-solitario do Banharão...

**O Sr. Canto e Mello** abiscoitou uma noticiuzinha da *Maria Silvéria* no *Jornal do Commercio*. A noticia está simplesmente porca. Basta dizer que cita as primeiras paginas do livro — as taes das nupcias sacrilegas — como as mais «fortes» da narrativa. — Sim, as mais «fortes» em obscuridades.

## NO POSTO ZOOTECHNICO



Outros aspectos da inauguração official da exposição de animaes



## De Camarote

♦♦♦♦

### São José

A velha e apreciada opereta de Suppé «Doña Juanita» que subiu á scena nesta semana, lovou ao S. José uma concurrencia enorme.

O desempenho correu mais ou menos bem, cabendo as honras da noite á sympathica Gilda Morosini.

A applaudida *prima donna* compoz com a graça e desenvoltura habituaes o papel de Renato, merecendo applausos do auditorio todo — inclusive o Pipoca.

O buffo Oreste Pccori portou-se regularmente.

Os demais artistas não comprometteram os seus papeis.

Os cór. s e a orchestra andaram bem.

Agora um pedidozinho. O nosso illustre companheiro Juó Banauere está roxo para que seja levado á scena «O Torcedor». Como se trata de satisfazer um gostinho duma das mais brilhantes glorias da litteratura patria, estamos certos do que a empreza do theatro S. José attenderá ao nosso pedido.



Correram animadissimos os espetaculos durante a semana.

Cantaram o trabalharam com franco successo :

A sympathica e inegalavel artista de café concerto Ivonne Fleuriol que cauta até dizer chega. Elvira Rossetti e Gilda Isidoro muito graciosas e desenvoltas, Carmon Rodrigues deixa a desejar nada, La Gitanita idem idem.

Fernande Richard canta as suas cozinhas. Domonech e o comico Fischer, fazem rir até quem está engasgado, salientando-se o sr. Fischer. Huertanica y Cardoso vão vivendo.

Bugrinha tem os seus apreciadores do maxixe.

Outros numeros do programma tambem agradaram, correndo todos os espetaculos na melhor ordem possivel.

♦♦

### Polytheama

Successos o mais successos eis o que se nota neste theatro da rua S. João. Ali affluem todos os dias os *viveurs* as *cocotes chics* e em uma palavra, toda a *haut gamme* da Paulicéa. La Morelli, Sombres, Lylia Déolos. Lina Pasquotti o outros, recebem diariamente francos o fartos applausos,

## O Pirralho nos Cinemas

♦♦♦

### No Familiar

Está na ponta osta elegante casa de diversões, que, definitivamente se tornou o ponto predilecto do pessoal chic do bairro.

Afinal de oontas já se esperava este successo, pois o dono do « Familiar » fez tudo para agradar ao publico.

A sala de exhibições é ampla e arejada; as fitas são sempre caprichosamente escolhidas, a orchestra é optima, enfim tudo concorre para que aumente cada vez mais o numero de habitués do « Familiar ».



O capitão telegraphou ao general Pente Fino, affirmando-lhe inteira solidariedade.

Se o Chico Salles soubesse não cahia ua asneira de se insurgir. Agora está frito o illustre parédro mineiro.

# Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seu effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites ehronicas, bronehites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um reconsttuyente energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão o, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213 Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.

Para evitar as falsifioações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marcas registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara**.

PREÇO DO FRASCO, 4\$000 — PREÇO DA DUZIA, 42\$000

# Gonorrhoea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citricas, de Medeiros Gomes

Catarrho da bexiga, Cystite, Blenorragias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

AVENIDA PASSOS, 86 e RUA DA ALFANDEGA, 213 — RIO DE JANEIRO

Preço da Injecção, frasco	2\$500	Duzia	24\$000
Preços das Capsulas Citricas, frasco	6\$000	"	60\$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6\$000	"	60\$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)



# Casa Raunier

Sociedade Anonyma  
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-  
tigos Inglezes e Francezes  
para homens

Officina de alfaiate de 1.<sup>a</sup> categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

## Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100.000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,"

S. PAULO

Ordem das extracções de Abril

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
12	Segunda-feira	20:00\$000	1\$800	Meios a \$900
15	5. <sup>a</sup> feira	100:000\$000	4\$500	Quintos a \$900
19	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
22	5. <sup>a</sup> feira	40:000\$000	3\$600	Quartos a \$900
26	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
29	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

# PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS  
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS  
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SO'

E' calvo quem quer

Perde os cabellos quem quer

Tem barba falhada quem quer

Tem caspa quem quer

Porque o

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.  
Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 17. — Rio de Janeiro



## Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica  
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

— RIO DE JANEIRO —

TELEPHONE, 1014

# “ A POPULAR „

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia . . . . . 15\$000  
Mensalidade . . . . . 3\$000  
Quota por fallecimento . . . . . 4\$000

Serie Senior:

Joia . . . . . 15\$000  
Mensalidade . . . . . 5\$000  
Quota por fallecimento . . . . . 12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

## Dr. VICENTE RÁO

### ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



## Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

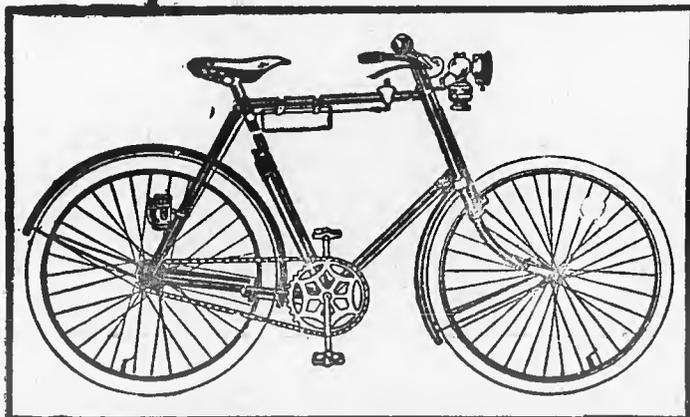
Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Provem os cigarros da Fabrica Conçordia

Que já estão em venda

**!! QUEM PROVA, GOSTA !!**



## Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

≡ ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ≡

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



# **PAPELARIA DEFINE**

**Typographia, Encadernação, Pautação**

**FABRICA DE LIVROS EM BRANCO**

**Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio**

**Carimbos de Borracha**



**• B. DEFINE & COMP. B. •**

**Escritorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70**

**Caixa do Correio N. 544**

**Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo**

**S. PAULO**